

Descrição	Câncer de Mama	Gravidez de Alto Risco	Hipertensão Arterial	Saúde Mental
De acordo com dados estimados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016 o município de Fortaleza dispõe de uma população estimada em 2.609.716 pessoas. Por questões de natureza administrativa, o município atualmente encontra-se subdividido em sete Secretarias Regionais (SR), sendo cada uma destas responsáveis pela gerência da rede de ações e serviços de saúde, educação, meio ambiente, assistência social e infraestrutura disponíveis em seu território.				
1. Rede pública ou conveniada	Existem 78 serviços que disponibilizam mamógrafo em Fortaleza, dentre os quais 22 atendem pelo SUS e 56 que não contemplam o SUS. Rede conveniada municipal. A cidade de Fortaleza vários serviços de referência (ICC, CRIO, GEEON) Apenas dois serviços estadual pactuado com a rede municipal (IPCC, HGF)	Existem sete serviços de atenção especializada que atendem mulheres com gestação de risco em Fortaleza (dois serviços do município, ou seja, Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana, Hospital da Mulher), dois da rede estadual (Hospital Geral de Fortaleza, Hospital Dr. César Cals), um da rede federal (Maternidade Escola Assis Chateaubriand-MEAC). Também o serviço NAMI da unifor, porém esse não entrou na pesquisa. Os serviços especializados para esse agravo estão no ambulatório hospitalar, salvo um vinculado a uma universidade privada conveniada com o SUS.	Existem 8 serviços principais de atenção especializada que atendem cardiologia de adultos em Fortaleza. Dentre esses serviços, dois são hospitais públicos (Messejana e HGF), um é um hospital universitário (HUWC) e há, pelo menos, quatro hospitais privados (São Carlos, São Matheus, Prontocárdio e São Raimundo), além do hospital da UNIMED. O hospital de Messejana é referência Norte-Nordeste em cardiologia, da consulta ao transplante cardíaco. Temos na rede secundária o Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão, que é referência em todo o Estado e fora dele. Tem também ambulatório na rede secundária de cardiologia no Hospital Universitário (Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC). Tem 11 unidades de pronto atendimento em Fortaleza,	A Rede de Atenção Psicossocial do Município de Fortaleza dispõe de 14 Centros, sendo seis CAPS GERAL, seis CAPS AD – Álcool e Drogas e dois CAPS Infantis, duas (02) Residência Terapêutica, uma (1) emergência psiquiátrica especializada, três (03) hospitais psiquiátrico, nove (09), emergência psiquiátrica, três (03) ocas comunitárias, 16 equipes de matriciamento e uma (1), unidade básica do serviço móvel de atendimento às urgências e emergências, uma (1) unidade de

			sendo 6 sob a gestão do Estado e 5 do município. No Ceará são 30 UPAs). Os demais são serviços ambulatoriais, públicos, de gestão municipal (UAP), sendo 109 unidades de atenção primária (UAP) no município de Fortaleza na atualidade.	acolhimento no José Walter e duas unidades de internação psiquiátrica em hospital geral (Santa Casa e SOPAI).
2. Funcionamento da atenção básica (ESF, misto, programático, PA, encaixe de intercorrência, avaliação de risco com ou sem acolhimento, etc.)	O plano Plurianual de Fortaleza preconiza a organização e a implementação das Redes Temáticas de Atenção, nas quais se destacam a: Rede Materno-Infantil (Rede Cegonha) (Portaria nº 1.459, de 24 de Junho de 2011), Rede de Atenção as Condições Crônicas (Portaria nº 252 de 19 de fevereiro de 2013), Rede de Atenção Psicossocial (Portaria nº 3.088 de 23 de Dezembro de 2011), Rede de atenção as Urgências e Emergências (Portaria nº 1.600 de 07 de Julho de 2011) bem como o sistema de apoio diagnóstico e terapêutico e assistência farmacêutica. Fortaleza conta	Fortaleza conta com 109 Unidades de Atenção Básica de Saúde, todas com estruturas do próprio município. No ano de 2006 o governo do estado realizou um concurso estadual com base local, e com a adesão do município a ESF funcionou por algum tempo com todos médicos, enfermeiros e dentistas concursados, entretanto, atualmente o vínculo das equipes ocorre também por meio de uma seleção pública por no máximo dois anos, e com presença de médicos do programa mais médicos. Dentre as equipes da ESF 218 funcionam com profissionais do referido programa do governo federal. No	Todos esses serviços (109 UAPs) estão vinculados às 7 SR, todas são próprias do município e atuam com Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Ao todo, existem x Equipes de Saúde da Família no município. A cobertura populacional por essas ESF atingiu 51% da população em 2016 em Fortaleza e 82,74% no Ceará. Além desses serviços, estão em funcionamento 02 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF tipo 1) em Fortaleza e 177 NASF tipo 1 no Ceará, 36 NASF tipo 2 e 1 NASF tipo 3 no estado do Ceará. Casos de urgência são acolhidos nas 11 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de	A ESF funciona como uma das portas de entrada na RAPS. Quando se trata dos transtornos mentais leves ou comuns estes devem ser atendidos prioritariamente na atenção básica, caso estes iniciem o atendimento pelo CAPS são encaminhados para atenção básica ou para clínicas escolas de Instituições de Ensino Superior ou Ekobé. Algumas ESF desenvolvem a prática do matriciamento. As

	<p>com 109 Unidades de Atenção Primária à Saúde e conta com 487 equipes de saúde da família (Junho/2017), perfazendo a cobertura de 60,03% (Fonte: Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017)</p>	<p>município de Fortaleza, conforme competência de julho de 2017, são 458 equipes da ESF, sendo 385 equipes completas. A cobertura populacional coberta pela ESF até o ano de 2016 era estimada de 42,5%, incluindo 1.062.600 pessoas. Conta com 5 equipes do NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) as quais atuam nas UAPS Carlos Ribeiro (SR I), Irmã Hercília (SR II), Anastácio Magalhães (SR III) e Edmar Fujita (SR VI). Todas as 109 unidades de saúde possuem implantado acolhimento com classificação de risco, e funcionam de 7 às 13 horas e das 13h00 às 19 horas. O acolhimento a demanda espontânea é realizado pelas equipes da ESF.</p>	<p>Fortaleza e 30 do Ceara, transferindo-se posteriormente à unidade terciária de referência, quando necessário. (Fonte: Relatório de Gestão, SESA e IBGE). Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=230440 http://cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=23&search=ceara http://intranet.sms.fortaleza.ce.gov.br/ http://www.saude.ce.gov.br/#site Pesquisa in loco na SESA-CE</p>	<p>unidades de Atenção Básica também têm apoio dos profissionais residentes.</p>
<p>3. Rede temática (existe para esse agravo?; como se acede a ela?)</p>	<p>Não há uma rede temática específica para o Câncer de Mama. Este agravo está na “Rede de Atenção às condições crônicas”. Porém há um fluxo de referenciamento da atenção</p>	<p>Com a implantação da Rede Cegonha foi realizado a vinculação de toda a gestante a um hospital de referência, e com esse procedimento muito tem contribuído na segurança e confiança da gestante, familiares e profissionais de</p>	<p>Não tem rede temática. Está sendo feito um piloto com a assessoria do Eugênio Vilaça em três UAP de uma SR para identificar o fator de risco cardiovascular dos hipertensos e possibilitar a organização do atendimento</p>	<p>Rede de Atenção Psicossocial composta por CAPS, unidades de acolhimento, leitos de desintoxicação, ocas comunitárias, hospital psiquiátrico, equipes de matriciamento.</p>

	<p>primária para a atenção especializada.</p>	<p>saúde, embora ainda presente muitas dificuldades na sua efetivação. A habilitação das maternidades se deu por meio da Portaria nº 1.170 de 30 de outubro de 2014 - GAB/SAS. Todas as maternidades de referência fizeram parte da pesquisa.</p> <p>O acesso das mulheres gestantes ao pré-natal se dá por meio das Unidades de Atenção Básica do município, independente se é de área coberta ou não pela ESF, já que a cobertura do município não é 100%.</p> <p>No momento do atendimento é realizada a classificação de risco pela (o) enfermeira (o) ou médica (o) conforme diretrizes presente no protocolo do município/ MS.</p> <p>Ao ser classificada como gravidez de risco a gestante é referenciada ao serviço especializado, onde a mesma se dirige a recepção para agendamento conforme vagas disponibilizadas pelos serviços a regulação. No momento do agendamento na inexistência de vaga é</p>	<p>pela estratificação do risco. A ESF de Fortaleza tem se concentrado na atenção em livre demanda e abandonado a estrutura tradicional de organização da ESF pautada na atenção primária. As visitas domiciliares aos acamados têm sofrido grandes restrições, inclusive com a falta de carro para realiza-las. A organização da carga horária dos profissionais da ESF tem se dado em esquema de plantão pelo menos uma vez por semana e o vínculo e a adscrição da clientela têm sido preceitos esquecidos na atual gestão que já dura cinco anos, pois houve reeleição no último pleito. O enfoque é de atender à livre demanda. Assim, as ESF têm funcionado como espécie de mini-UPAS, inclusive com político de acolhimento e adoção do critério de risco.</p>	
--	---	---	---	--

		articulado com a coordenação para acompanhamento junto a regional de saúde por meio da área técnica da mulher. A paciente retorna o serviço para acompanhamento do agendamento ou é informada pelo Agente Comunitário de Saúde. Com relação ao parto a vinculação se dá por meio da maternidade pactuada por regional de reside a gestante, entretanto o mesmo não ocorre em relação a consulta de pré-natal de risco, pois irá depender da vaga disponível, muitas vezes em unidades especializadas muito distante da moradia da paciente dificultando o acesso.		
4. Apoio matricial /NASF de quais especialidades?	Fortaleza possui 8 Equipe de NASF1 (CNES - junho/2017), entretanto, informantes-chaves da pesquisa relatam que não há serviço organizado para este fim de apoio à saúde da família. Sem apoio específico.	Não existe um apoio/matriciamento para esse agravo, embora na regional V existem dois hospitais do município localizados nessa regional que atuam como apoio as equipes, porém no modelo apenas de encaminhamentos sem integração das equipes e discussão dos casos. Ao ser classificada como gestante de risco nessa regional a	Sem apoio específico, pois há apenas 2 NASF para 109 UAP.	Atual o município de Fortaleza conta com 07 equipes cadastradas distribuídas nas unidades de atenção primária à saúde das 07 Secretárias Regionais. Sendo a equipe do NASF composta por psicólogo, farmacêutico, assistente social, fisioterapeuta geral, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo.

		orientação da área técnica da saúde da mulher do município é encaminhar para esses serviços no caso das unidades da AB dessa regional e após essa avaliação a gestante é encaminhada para o serviço de referência.		
5. Serviços universitários com ou sem alguma regulação de vagas pela prefeitura	Não possui	Maternidade Escola Assis Chateaubriand- MEAC com disponibilização de vagas para a central de marcação de consulta do município, onde é a unidade que mais disponibiliza vagas para gestação de risco.	<input checked="" type="checkbox"/> Hospital Universitário <input checked="" type="checkbox"/> Walter Cantídeo-HUWC; Santa Casa de Misericórdia.	NAMI - Núcleo De Atenção Médica Integrada SAP – Serviço de Atendimento Psicológico da Universidade Estadual do Ceará.
6. Central de marcação de consultas (descrever)	A Prefeitura Municipal (SMS) de Fortaleza é cliente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), responsável pela CENTRAL DE MARCAÇÃO E REGULAÇÃO – CMR WEB, que promete solução informatizada e integrada, destinada a Secretarias Estaduais e/ou Municipais de Saúde, com funcionamento local e/ou remoto (WEB), que congrega um conjunto de ações regulatórias de acesso à assistência na saúde.	As vagas de todas as unidades de referência são disponibilizadas mensalmente e são visualizadas pelas unidades de saúde para agendamento. O César Carls oferta um menor número de consultas e a Maternidade Escola Assis Chateaubriand- MEAC com a maior oferta, nesse sentido para consulta de atenção especializada não obedece a mesma forma de organização como no parto, ou seja, não é regionalizada.	O agendamento de consulta especializada se dá nas UAPs via regulação. A oferta de leitos (internação clínica, cirúrgica e UTI) está registrada na Central de Leitos.	Existe central de marcação e regulação de consultas, no entanto, só para internações psiquiátricas. Os encaminhamentos para os demais serviços ocorrem sem regulação, sem central de marcação de consulta.
7. Central de regulação de vagas				

	<p>O agendamento de consulta especializada se dá através do NUC (Núcleo de atendimento ao cliente) situado nas UAPS, pelo sistema de regulação. Porém, em casos suspeitos de Câncer de Mama (ou até mesmo outros tipos de câncer), o nome da pessoa é inserido na central de regulação, mas devido ao tempo de espera demorado, a maioria das marcações ocorrem através da comunicação entre a APS e a Coordenadoria Regional de Saúde da Mulher, cuja paciente é direcionada ao atendimento especializado de forma mais rápida e efetiva. O mesmo ocorre para a realização de exames complementares. Após o atendimento, o NUC retira o nome da pessoa da central de marcação. A Central de Regulação de Consultas e Exames Especializados regula o acesso dos pacientes às consultas e exames, bem como aos demais procedimentos ambulatoriais</p>	<p>A oferta de serviços (consultas especializadas) é disponibilizada mensalmente a central de marcação de consulta do município e os trabalhadores do NAC (Núcleo de Apoio ao Cliente) / Recepção, antigo SAME visualiza a vaga e faz o agendamento da consulta especializada. Na inexistência da vaga a gestante fica retornando ao serviço para certificar-se do agendamento, ou o ACS da área avisa. Outro procedimento realizado em todas as regionais é o contado com a coordenação da unidade para agilizar a vaga por meio da área técnica da mulher e regulação da regional, situação muito complexa, pois muitas vezes a demora é muito grande. O mesmo ocorre com acesso a exames como a ultrassonografia. Portanto, em situações específicas se faz articulação também com a área técnica do município.</p>		
--	--	--	--	--

	especializados, e controla a emissão das APACs e o Teto Financeiro dos Prestadores de Serviços.			
8. Alguma característica singular dessa rede local que mereça ser detalhada	O ISGH (Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar) é a empresa terceirizada responsável por esse e outros serviços da Prefeitura de Fortaleza.	No ano de 2006 o governo do estado do Ceará realizou concurso público com base local para a ESF, onde foi um grande avanço para o estado e principalmente para a capital, pois até então os profissionais eram cooperados, com vínculos precários, ocasionando de forma permanente mudanças de profissionais, entre eles, de médico. Com a realização do concurso nos primeiros anos todos os médicos, enfermeiros, dentistas eram consultados, as equipes possuem Plano de Cargo Carreira e Salários, embora ainda em luta para algumas questões diferenciadas para o profissional médico. O concurso ainda consta uma diferenciação de gratificações de acordo com a regional de lotação do profissional, contemplando distância e área de risco. Atualmente sem	A gestão dos recursos humanos da saúde da família é realizada pelo Coordenação da Atenção Primária e Secretaria de Saúde do Município-SMS via Secretaria de Administração no setor de Recursos Humanos.	Falta de equipamentos psicossociais para atendimentos de urgência e emergência, ficando esse tipo de assistência restrita ao hospital psiquiátrico.

		<p>mais realização de concurso público o governo municipal vem realizando seleção pública por um ano, podendo ser renovada por mais um ano, quer dizer, no máximo dois anos. Alguns profissionais que atuam na ESF substituindo profissional de férias, licenças, principalmente no acolhimento recebem seu vencimento por RPA (Recebimento de Pagamento Autônomo), situação sem nenhum vínculo com o município. Portanto, atualmente se vivencia diferentes formas de contratação dos profissionais. Em relação aos Agentes Comunitários de Saúde, todos são estatutários, uma grande conquista da categoria.</p>	
--	--	--	--

ACESSUS - Edição Concurso nº 41/2013